



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO GESTOR DO IPAM

ATA Nº 05/2012

Aos onze dias do mês de outubro de dois mil e doze, as quatorze horas e quarenta minutos, na Sala de reuniões do IPAM, em Reunião Ordinária, verificado o quórum, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Gestor do IPAM-SAÚDE: José Marly dos Santos Brando, Carlos Alberto Rodrigues Machado, João Dorlan da Silva e Mariane Travi Ceconello conselheiros titulares, juntamente com os conselheiros suplentes, José Carlos Matos e Edson João Adami Mano. A ausência do Conselheiro Vladimir Borges Duarte foi justificada por ele estar doente e da Conselheira Gislane Ramos da Silva Sabedotti por estar participando da "Semana da Criança", na sua Escola. O Presidente do Conselho, Sr. Brando, iniciou a reunião com a leitura e apreciação da pauta: apreciação e assinatura da ata 04/2012 (quatro barra dois mil e doze); aprovação da Proposta Orçamentária 2013 (dois mil e treze) e assuntos gerais. A mesma foi aprovada por unanimidade. Brando passou para a apreciação e assinatura da ata. A mesma foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi passado para o segundo ponto da pauta que se refere à aprovação da Proposta Orçamentária 2013 (dois mil e treze). Jucelei iniciou questionando se os conselheiros têm alguma dúvida sobre o material que foi encaminhado por e-mail. Após os esclarecimentos a "Proposta Orçamentária 2013" foi aprovada por unanimidade. Nos assuntos gerais: a) Brando comentou que leu no Jornal Zero Hora, no dia primeiro de outubro do corrente, página trinta, com o título "Cobrança ilegal - MP investiga suspeita de fraudes contra o IPE". Ele destacou que: "...Em troca de um desconto de 3,1% do salário no contracheque, o IPE garante assistência médica a servidores públicos ativos e inativos. São 997 mil usuários no Rio Grande do Sul. Mas isso nem sempre garante atendimento gratuito. Para realizar um parto, uma obstetra pediu R\$ 1,5 mil a uma dependente de um servidor público.- Eu tinha confiança total naquela pessoa, e me senti sem saída. Ou eu pagava, ou teria de procurar outro médico - afirma a gestante, que não aceitou" e "...Outro caso denunciado à Ouvidoria do instituto revela uma situação ainda mais grave: com glaucoma e catarata nos dois olhos, uma pensionista procurou uma clínica para se tratar. Mas o médico só aceitou fazer a cirurgia pelo IPE se ela pagasse por lentes importadas, não fornecidas pelo instituto. O custo: 3,6 mil. Ela aceitou a proposta". Brando falou que a informação que foi passada pelo pessoal do IPE era de que eles tinham total segurança dos procedimentos, da metodologia e da forma de controle. Dorlan comentou que ficou mais preocupado, pois se lá eles tinham o sistema e confiavam nele e aconteceu isso imagina aqui que o controle é manual. b) Carlos falou que hoje, pela manhã, ouviu duas notícias preocupantes na rede Record. A primeira notícia se refere ao movimento nacional dos médicos para não atender os planos de saúde e a segunda, que é mais preocupante ainda é que um Procurador da República esteve filmando um Hospital de Joinville, ele chorou vendo as condições dos pacientes esperando atendimento (com lesões, fraturas, aguardando cirurgias, etc.). Carlos comentou que o Procurador comparou a um campo de concentração nazista. Mariane vislumbra esta situação como falta de profissional no mercado. Mano comentou que na implantação do SUS as faculdades não acreditaram que iria dar certo, por isso não investiram em profissionais. Salientou que o investimento começou a ser feito agora, em outras palavras, teremos profissionais somente daqui a cinco a oito anos. c) Mariani entregou o ofício nº 3/2012 (três barra dois mil e doze), desta data, emitido por ela na condição de Presidenta do Conselho Fiscal do IPAM-Saúde, com a seguinte redação: "Por deliberação do Conselho Fiscal e, em respeito ao artigo 52, VI da Lei Complementar nº 298/2007, este Conselho comunica ao Conselho Gestor o seguinte: * Há diversos servidores do município que estão descontando em sua folha de pagamento o valor correspondente ao plano familiar do Ipam, quando deveriam estar descontando o plano individual, conforme relatório de auditoria interna nº 155/2012. Assim, seria oportuno que se fizesse a comunicação, por escrito dos servidores que estão nessa situação. * Há falhas nos registros de contribuições ao Ipam dos servidores do próprio Ipam, da Câmara de Vereadores, dos servidores que quitam seus débitos junto a tesouraria e todos aqueles que constam do relatório de auditoria interna nº 103/2011. * Por fim, tendo em vista os altos custos de determinadas cirurgias pagas pelo Ipam, sugerimos que se realizem pré-auditorias para liberação das cirurgias de maior complexidade, principalmente as que envolvam materiais especiais." Mariane pontuou que existe mais de 200 (duzentas) pessoas que se encontram nesta situação. Em relação ao primeiro ponto abordado, Brando leu a matéria em destaque, que consta no Informe IPAM, nº 72 (setenta e dois), de outubro do corrente, com a seguinte redação: "PLANO DE SAÚDE FAMILIAR OU INDIVIDUAL. O IPAM, reitera a informação aos servidores públicos municipais de Caxias do Sul, que não tenham dependentes no plano de saúde e que permanecem vinculados ao plano familiar, que os mesmos devem comparecer ao Setor de Cadastro, localizado na Rua Pinheiro Machado, 2269, térreo e solicitar alteração de plano. São apenas 87 (oitenta e sete) casos no universo de 8.547 (oito mil, quinhentos e quarenta e sete) municipais, mas conforme determina a Lei complementar 298, de 20 de dezembro de 2007, o servidor precisa formalizar a mudança de plano." Mano comentou que irá colocar esta informação no contracheque no mês de outubro. Nada mais havendo a relatar eu, Márcia de Araujo, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

MÁRCIA ARAUJO

[Handwritten signatures of the council members]